REVISTA
INTERDISCIPLINAR DE
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
ISSN 3086-7401

RIDES

14 ANOS DO PPGDRS-UNIOESTE: TRAJETÓRIA, CONSOLIDAÇÃO E CONTRIBUIÇÕES PARA A AGENDA 2030

14 years of PPGDRS-UNIOESTE: trajectory, consolidation and contributions to the 2030 Agenda

Wilson João Zonin[1] Samuel Felipe Weirich[2] Cleiton Rodrigo Hansel[3]
Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, Paraná, Brasil
E-mails: wilson.zonin@unioeste.br[1]; samuel.weirich@unioeste.br[2]; cleiton.hansel@unioeste.br[3]

Como citar: ZONIN, Wilson João; WEIRICH, Samuel Felipe; HANSEL, Cleiton Rodrigo. 14 anos do PPGDRS-UNIOESTE: trajetória, consolidação e contribuições para a Agenda 2030. **Revista Interdisciplinar de Desenvolvimento Sustentável**, [S. l.], v. 1, n. 1, 2026. DOI: 10.48075/4vpybh95. Disponível em: https://e-revista.unioeste.br/index.php/rides/article/view/38251.

Resumo: O presente estudo analisa o processo de consolidação do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável (PPGDRS) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) ao longo de quatorze anos, considerando sua trajetória institucional, formação de recursos humanos, produção científica, internacionalização e articulação com a Agenda 2030. Trata-se de pesquisa qualitativa, documental e descritiva, baseada em documentos institucionais, normativos e científicos referentes ao período de 2012 a 2026, examinados por meio da análise de conteúdo e da triangulação de fontes. Os resultados evidenciam a consolidação de uma identidade interdisciplinar fundamentada na integração entre ensino, pesquisa e extensão, na governança acadêmica, na autoavaliação e no planejamento estratégico. Até agosto de 2026, o Programa contabilizava 324 egressos, incluindo 203 mestres, 110 doutores e 11 pesquisadores que concluíram estágio de Pós-Doutorado, além de 170 estudantes e pesquisadores em formação. Destacam-se, ainda, a ampliação das redes de cooperação, o Seminário Internacional de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável (SIPGDRS) e o PCI/MINTER UNIOESTE–UNIBOL. Conclui-se que o PPGDRS constitui uma experiência consolidada de pós-graduação interdisciplinar, articulando formação avançada, internacionalização, governança acadêmica e desenvolvimento territorial sustentável, com contribuições para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Palavras-chave: Desenvolvimento Rural Sustentável; Governança Acadêmica; Pós-Graduação; Interdisciplinaridade; Internacionalização.

Abstract: *This study analyzes the consolidation process of the Graduate Program in Sustainable Rural Development (PPGDRS) at the State University of Western Paraná (UNIOESTE) over its fourteen-year trajectory, considering its institutional development, human resource training, scientific production, internationalization, and alignment with the 2030 Agenda. This qualitative, documentary, and descriptive study is based on institutional, regulatory, and scientific documents covering the period from 2012 to 2026, examined through content analysis and source triangulation. The results demonstrate the consolidation of an interdisciplinary identity grounded in the integration of teaching, research, and extension, as well as in academic governance, self-evaluation, and strategic planning. As of August 2026, the Program had 324 graduates, including 203 Master's graduates, 110 doctoral graduates, and 11 researchers who had completed postdoctoral training, in addition to 170 students and researchers currently in training. Other highlights include the expansion of cooperation networks, the International Graduate Seminar on Sustainable Rural Development (SIPGDRS), and the PCI/MINTER UNIOESTE–UNIBOL. The study concludes that the PPGDRS represents a consolidated experience in interdisciplinary graduate education, integrating advanced training, internationalization, academic governance, and sustainable territorial development, while contributing to the Sustainable Development Goals.*

Keywords: *Sustainable Rural Development; Academic Governance; Graduate Studies; Interdisciplinarity; Internationalization.*

Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional, o que permite compartilhar, copiar, distribuir, exibir, reproduzir, a totalidade ou partes desde que não tenha objetivo comercial e sejam citados os autores e a fonte.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, a sustentabilidade consolidou-se como referência para a formulação de políticas públicas, a produção científica e o enfrentamento dos desafios ambientais, sociais e econômicos contemporâneos. No meio rural, essa perspectiva ampliou a compreensão do desenvolvimento para além do crescimento econômico, incorporando justiça social, conservação ambiental, fortalecimento institucional e articulação entre diferentes campos do conhecimento (Boff, 2012; Sachs, 2009).

No Brasil, a expansão da pós-graduação voltada ao desenvolvimento sustentável acompanhou o fortalecimento do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG) e das políticas de ciência, tecnologia e inovação. Esses programas assumiram papel relevante na formação de pesquisadores, na produção interdisciplinar de conhecimento e na integração entre ensino, pesquisa e extensão. Nesse processo, destaca-se o Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento (PPGMADE/UFPR), pioneiro na institucionalização da pesquisa interdisciplinar sobre sustentabilidade e referência para a constituição de outros programas, entre eles o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável (PPGDRS) da UNIOESTE (Zonin et al., 2023).

Criado em 2012 com o curso de Mestrado e ampliado em 2017 com a implantação do Doutorado, o PPGDRS estruturou uma trajetória interdisciplinar voltada à formação de recursos humanos, à produção científica e à inserção territorial. Suas atividades abrangem temas como agricultura familiar, agroecologia, políticas públicas, governança territorial, segurança alimentar, bioeconomia e mudanças climáticas, articulando pesquisa, extensão e cooperação científica nacional e internacional.

Apesar da crescente relevância da avaliação da pós-graduação, ainda são limitados os estudos que analisam longitudinalmente como programas interdisciplinares constroem sua consolidação institucional a partir da articulação entre governança acadêmica, autoavaliação, planejamento estratégico e resultados acadêmicos e sociais. As análises frequentemente privilegiam indicadores de desempenho como produção científica, formação de egressos e internacionalização sem examinar de forma integrada os processos institucionais que orientam sua evolução. Essa lacuna é particularmente relevante para programas interdisciplinares, cuja consolidação depende da articulação entre diferentes áreas do conhecimento, atores institucionais, redes de cooperação e demandas territoriais.

Diante dessa lacuna, este estudo busca responder à seguinte questão: como os mecanismos de governança acadêmica, autoavaliação e planejamento estratégico contribuíram para a consolidação institucional do PPGDRS/UNIOESTE ao longo de seus quatorze anos de trajetória?

O objetivo do presente artigo é analisar o processo de consolidação institucional do PPGDRS, considerando a articulação entre governança acadêmica, autoavaliação, planejamento estratégico, formação de recursos humanos, internacionalização, produção científica e inserção territorial. Especificamente, busca-se: (i) caracterizar sua trajetória institucional; (ii) analisar os mecanismos de autoavaliação e planejamento estratégico; (iii) examinar indicadores de formação, produção científica, internacionalização e inserção regional; e (iv) discutir, a partir da experiência do

PPGDRS, elementos que possam contribuir para a compreensão dos processos de consolidação de programas interdisciplinares de pós-graduação.

CONSOLIDAÇÃO TERRITORIAL E INSTITUCIONAL DO PPGDRS

A consolidação de programas de pós-graduação orientados ao desenvolvimento sustentável envolve mais do que o crescimento de indicadores acadêmicos, exigindo a articulação entre interdisciplinaridade, inserção territorial, governança e capacidade de responder às demandas sociais. O desenvolvimento rural sustentável, nessa perspectiva, constitui um processo territorial construído pelas relações entre atores, instituições e políticas públicas (Schneider, 2010; Sachs, 2009). Para enfrentar essa complexidade, abordagens interdisciplinares tornam-se fundamentais por possibilitarem a integração de diferentes campos do conhecimento e a superação de análises fragmentadas dos problemas socioambientais (Raynaut, 2011; Morin, 2003).

No PPGDRS, essa perspectiva materializou-se na diversidade de formação de docentes e discentes e na integração entre Ciências Agrárias, Humanas, Sociais Aplicadas e Ambientais. Essa configuração sustenta pesquisas sobre agricultura familiar, agroecologia, segurança alimentar, mudanças climáticas, governança territorial, bioeconomia, cooperativismo e políticas públicas. A proposta aproxima-se da racionalidade ambiental discutida por Leff (2006), na medida em que articula conhecimentos científicos, saberes territoriais e processos participativos na compreensão dos problemas relacionados à sustentabilidade.

A inserção territorial constitui outra dimensão estruturante dessa trajetória. Projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos em parceria com cooperativas, associações, movimentos sociais, instituições públicas e organizações da sociedade civil aproximaram a produção científica das demandas dos territórios. Conforme evidenciam Zonin et al. (2026), as experiências extensionistas vinculadas ao Programa favorecem processos de aprendizagem, inovação e construção compartilhada do conhecimento, fortalecendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Essa inserção também favoreceu a formação de redes internacionais, especialmente em razão da localização estratégica da UNIOESTE no Oeste do Paraná e de sua presença em Foz do Iguaçu, na região da Tríplice Fronteira entre Brasil, Paraguai e Argentina. Essa posição geográfica favorece a aproximação do PPGDRS com instituições latino-americanas e a constituição de redes de cooperação científica transfronteiriças. Convênios, mobilidade acadêmica e a realização do Seminário Internacional de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável (SIPGDRS) ampliaram a cooperação científica com instituições estrangeiras. Mais recentemente, o Projeto de Cooperação Interinstitucional (PCI/MINTER) entre a UNIOESTE e a Universidad Indígena Boliviana Comunitaria Intercultural Productiva Guaraní y Pueblos de Tierras Bajas “Apiaguaiki Tüpa” (UNIBOL Guaraní) aprofundou essa dimensão ao promover formação acadêmica, intercâmbio científico e produção compartilhada de conhecimentos relacionados ao desenvolvimento rural sustentável e aos saberes indígenas (Zonin; Weirich, 2026).

Apesar da relevância dessas dimensões, permanece pouco explorada a forma

como interdisciplinaridade, inserção territorial e internacionalização se articulam aos mecanismos internos de governança para produzir processos duradouros de consolidação institucional na pós-graduação. Essa lacuna é particularmente relevante em programas interdisciplinares, nos quais resultados acadêmicos dependem não apenas da produção científica ou da formação de recursos humanos, mas da capacidade institucional de identificar fragilidades, estabelecer prioridades e transformar processos avaliativos em ações de melhoria.

No PPGDRS, essa articulação ocorre por meio de mecanismos permanentes de autoavaliação e planejamento estratégico. Em consonância com as diretrizes da CAPES, a autoavaliação subsidia decisões relacionadas à formação, produção científica, internacionalização e inserção social (CAPES, 2019). Entre os instrumentos utilizados, a Matriz FOFA permite identificar fatores internos e externos e relacioná-los às estratégias institucionais, conforme sintetizado no Quadro 1.

Quadro 1 – Síntese da Autoavaliação Estratégica do PPGDRS

Dimensão	Evidências identificadas	Estratégias implementadas
Interdisciplinaridade	diversidade docente e discente	disciplinas integradas e pesquisas interdisciplinares
Internacionalização	localização na Tríplice Fronteira	SIPGDRS, convênios internacionais e mobilidade
Inserção regional	projetos de extensão	fortalecimento das redes territoriais
Produção científica	crescimento qualitativo	incentivo à publicação e cooperação científica
Formação discente	elevada procura pelo Programa	aperfeiçoamento curricular e acompanhamento acadêmico

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

O Quadro 1 evidencia a relação entre o diagnóstico institucional e as estratégias adotadas pelo Programa. A diversidade docente e discente sustenta ações interdisciplinares; a localização fronteiriça favorece estratégias de internacionalização; a extensão amplia a inserção territorial; e os resultados relacionados à produção científica e à formação discente orientam ações de qualificação acadêmica. Desse modo, a autoavaliação não se limita à mensuração de desempenho, mas subsidia decisões e transforma evidências institucionais em estratégias de desenvolvimento.

Essa perspectiva aproxima-se da concepção formativa da avaliação defendida por Dias Sobrinho (2005; 2010) e das orientações da CAPES (2019), segundo as quais a autoavaliação deve contribuir para o conhecimento das potencialidades e fragilidades institucionais e orientar processos de melhoria. Também converge com Ahlert (2002), ao compreender a avaliação como parte dos processos de reflexão e construção coletiva. No caso analisado, a articulação entre diagnóstico, planejamento e acompanhamento permite compreender a consolidação institucional como um processo contínuo de aprendizagem e adaptação.

Assim, a experiência do PPGDRS sugere que a consolidação de programas interdisciplinares resulta da interação entre identidade acadêmica, inserção territorial, internacionalização e governança institucional, e não apenas do crescimento de indicadores isolados. Essa articulação constitui o eixo analítico a partir do qual as seções seguintes examinam a trajetória, os resultados e os mecanismos de desenvolvimento institucional do Programa.

A INSTITUCIONALIZAÇÃO DO PPGDRS

O Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável (PPGDRS), vinculado ao Centro de Ciências Agrárias da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), iniciou suas atividades em 2012, com a implantação do Mestrado Acadêmico, e ampliou sua estrutura formativa em 2017, com a oferta do Doutorado. Inserido na Área Interdisciplinar da CAPES, sua criação resultou do amadurecimento de experiências anteriores da Universidade em extensão rural, gestão ambiental, agricultura familiar e cooperação interinstitucional, que contribuíram para a construção de uma proposta de pós-graduação orientada ao desenvolvimento rural sustentável (Zonin et al., 2023).

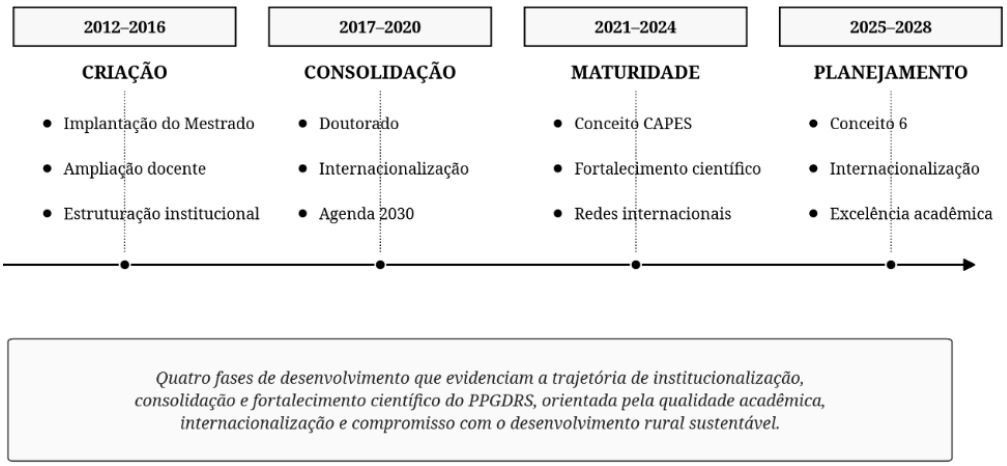
A institucionalização do Programa ocorreu de forma progressiva, combinando a expansão da formação stricto sensu, a organização acadêmica e a consolidação de uma identidade interdisciplinar. Conforme Zonin et al. (2017), sua proposta foi estruturada para integrar diferentes áreas do conhecimento no enfrentamento de problemas relacionados ao desenvolvimento rural e aos sistemas socioecológicos. Essa concepção encontra respaldo em Raynaut (2011), para quem a interdisciplinaridade pressupõe a construção de objetos comuns de investigação capazes de mobilizar diferentes campos científicos diante de problemas complexos. Tal perspectiva também converge com Leff (2006), ao enfatizar a necessidade de processos de produção do conhecimento capazes de articular ciência, território e diversidade de saberes.

A organização acadêmica do PPGDRS estrutura-se em duas linhas de pesquisa complementares. A primeira, Desenvolvimento Territorial, Meio Ambiente e Sustentabilidade Rural, contempla estudos sobre transformações territoriais, gestão ambiental, políticas públicas e sustentabilidade dos sistemas agropecuários e agroindustriais. A segunda, Inovações Sociotecnológicas e Ação Extensionista, concentra-se nos processos de inovação relacionados à agricultura familiar, à agroindústria, à extensão universitária e rural, às tecnologias sociais, às energias renováveis e às redes de cooperação. Essa estrutura expressa a articulação entre desenvolvimento territorial, inovação, extensão e sustentabilidade que caracteriza a proposta científica do Programa.

A formação dessa identidade também foi influenciada pela experiência de seus docentes em iniciativas como o Universidade sem Fronteiras, o Cultivando Água Boa e o PROEXT, que antecederam ou acompanharam sua estruturação e fortaleceram a relação entre universidade e território. Essas experiências contribuíram para incorporar à pós-graduação uma perspectiva de produção científica vinculada às demandas do desenvolvimento rural, particularmente em temas relacionados à agricultura familiar, agroecologia, segurança alimentar, cooperativismo, políticas públicas e sustentabilidade (Zonin et al., 2023).

Os principais marcos desse processo, desde a implantação do Programa em 2012 até o ciclo de planejamento projetado para 2025–2028, estão sintetizados na Figura 1.

Figura 1 – Evolução Institucional do PPGDRS (2012–2028)



Quatro fases de desenvolvimento que evidenciam a trajetória de institucionalização, consolidação e fortalecimento científico do PPGDRS, orientada pela qualidade acadêmica, internacionalização e compromisso com o desenvolvimento rural sustentável.

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

A Figura 1 sintetiza quatro etapas da trajetória institucional do PPGDRS. A primeira, entre 2012 e 2016, corresponde à implantação do Mestrado e à estruturação acadêmica e administrativa do Programa. A segunda, de 2017 a 2020, é marcada pela implantação do Doutorado e pela ampliação das ações de internacionalização. Entre 2021 e 2024, o Programa ingressou em uma etapa de maior maturidade institucional, caracterizada pelo fortalecimento da produção científica, das redes de cooperação e da formação de recursos humanos, tendo como marco o Conceito 5 na avaliação da CAPES. O ciclo 2025–2028, por sua vez, corresponde ao planejamento de novas estratégias de qualificação, com ênfase na internacionalização, no impacto científico e social e na busca por patamares superiores de avaliação.

A trajetória de consolidação institucional do PPGDRS ocorreu de forma progressiva, acompanhando a expansão de sua estrutura acadêmica, o fortalecimento da pesquisa e a ampliação de suas redes de cooperação. A institucionalização dessa proposta também se fundamentou na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, princípio que orienta a formação acadêmica e a relação do Programa com os territórios. Mais do que ampliar sua estrutura de formação, o PPGDRS consolidou uma concepção de pós-graduação que articula produção científica e compromisso social, aproximando-se dos princípios da educação crítica e da formação ética discutidos por Freire (2003) e Ahlert (2003).

Esses marcos demonstram que a institucionalização do PPGDRS ocorreu por meio de um processo cumulativo de ampliação e qualificação de suas capacidades acadêmicas e organizacionais. A passagem do Mestrado para a oferta integrada de Mestrado e Doutorado, o fortalecimento das redes de cooperação, o avanço na avaliação da CAPES e a incorporação do planejamento estratégico representam etapas de um processo de amadurecimento institucional que, ao longo de quatorze anos, ampliou a capacidade do Programa de formar recursos humanos e produzir conhecimento interdisciplinar voltado ao desenvolvimento rural sustentável.

O SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL COMO ESTRATÉGIA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

A internacionalização constitui um dos principais indicadores de qualidade da pós-graduação contemporânea, especialmente em programas interdisciplinares voltados à produção de conhecimento comprometido com os desafios globais da sustentabilidade. Nesse contexto, o PPGDRS consolidou o Seminário Internacional de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável (SIPGDRS) como um de seus principais instrumentos de cooperação científica, internacionalização e difusão do conhecimento. Desde sua primeira edição, o evento reúne pesquisadores, docentes, estudantes, gestores públicos e representantes de organizações nacionais e internacionais, promovendo o intercâmbio de experiências e o fortalecimento de redes acadêmicas voltadas ao desenvolvimento rural sustentável (UNIOESTE, 2016; Zonin et al., 2023).

Ao longo de suas quatro edições, o SIPGDRS ampliou progressivamente sua inserção internacional, consolidando a região da Tríplice Fronteira como um espaço privilegiado para o diálogo científico latino-americano. A realização de palestras, mesas temáticas, grupos de trabalho e atividades de cooperação favoreceu a integração entre universidades, centros de pesquisa, instituições públicas e organizações da sociedade civil, fortalecendo a produção científica interdisciplinar em temas como agricultura familiar, agroecologia, segurança alimentar, governança territorial, bioeconomia, mudanças climáticas e políticas públicas. Essa dinâmica evidencia o papel do evento como espaço permanente de construção coletiva do conhecimento e de articulação entre ciência, território e desenvolvimento sustentável.

A quarta edição do Seminário, realizada em 2025 em conjunto com o VI Workshop da Rede Internacional em Pesquisa e Resiliência Climática (RIPERC), representa o estágio mais avançado desse processo de internacionalização. O evento reuniu 348 trabalhos científicos, provenientes de 12 países e 124 instituições, confirmando a expansão das redes de cooperação acadêmica construídas pelo Programa. Além da ampla participação de pesquisadores brasileiros, destacaram-se instituições da Argentina, Paraguai e Bolívia, fortalecendo a inserção do PPGDRS na agenda latino-americana de pesquisa em desenvolvimento rural sustentável, mudanças climáticas e resiliência socioambiental.

A nuvem de palavras apresentada na Figura 2 sintetiza os principais eixos temáticos das pesquisas apresentadas no IV SIPGDRS. A predominância de termos como desenvolvimento, sustentabilidade, rural, agricultura, políticas públicas, educação, agroecologia, segurança alimentar, territórios, bioeconomia e mudanças climáticas evidencia a identidade científica do Programa e sua forte orientação interdisciplinar. Esses resultados demonstram o alinhamento das pesquisas desenvolvidas no âmbito do PPGDRS às discussões internacionais sobre sustentabilidade, agricultura familiar, transições socioecológicas e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), reforçando o compromisso institucional com a produção de conhecimento aplicado às demandas dos territórios rurais.

Figura 2 – Nuvem de Palavras Estratégicas do IV SIPGDRS

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

A agricultura familiar ocupa posição estratégica nas pesquisas desenvolvidas pelo PPGDRS e nas discussões promovidas pelas diferentes edições do Seminário Internacional, por constituir um dos principais eixos do desenvolvimento rural sustentável. Nessa perspectiva, Plein e Schneider (2000) demonstram que a reprodução social das famílias rurais depende da combinação de estratégias econômicas, produtivas e sociais construídas em interação com as características dos territórios e com as políticas públicas disponíveis. Essa compreensão amplia a análise do desenvolvimento rural para além da produção agropecuária, incorporando diversificação das atividades, organização familiar, cooperação e capacidade de adaptação às transformações econômicas, ambientais e institucionais. Ao incorporar essas questões aos debates e trabalhos científicos apresentados no SIPGDRS, o Seminário amplia a circulação de conhecimentos sobre agricultura familiar e favorece o diálogo interdisciplinar entre pesquisadores e instituições de diferentes contextos territoriais.

As políticas públicas voltadas à agricultura familiar e ao desenvolvimento territorial também integram a agenda científica discutida no SIPGDRS, aproximando resultados de pesquisas, experiências territoriais e diferentes perspectivas institucionais. Entre os estudos relacionados a essa agenda, Constanty e Zonin (2016) evidenciam, a partir do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), que a aquisição de alimentos da agricultura familiar pode fortalecer mercados locais, promover segurança alimentar e incentivar práticas produtivas sustentáveis. De forma complementar, Peixoto e Ferreira (2023) destacam o papel das políticas públicas direcionadas à agricultura familiar na articulação entre inclusão produtiva, conservação ambiental e fortalecimento das economias locais. A presença dessas temáticas no Seminário evidencia sua função como espaço de socialização e discussão da produção científica relacionada às políticas públicas, à agricultura familiar e aos ODS,

aproximando conhecimento acadêmico e desafios concretos dos territórios rurais.

Nesse sentido, mais do que um evento científico, o SIPGDRS consolidou-se como um espaço de articulação da agenda científica do Programa, internacionalização e fortalecimento de redes de cooperação. Ao reunir pesquisas sobre agricultura familiar, políticas públicas, agroecologia, segurança alimentar, mudanças climáticas e outras dimensões do desenvolvimento rural sustentável, o Seminário favorece a circulação de conhecimentos e o diálogo entre pesquisadores, estudantes e instituições de diferentes países. Dessa forma, contribui simultaneamente para a internacionalização do PPGDRS, para a integração entre ensino, pesquisa e extensão e para a ampliação do alcance científico e territorial das pesquisas desenvolvidas e discutidas no âmbito do Programa.

O PPGDRS E A AGENDA GLOBAL DA SUSTENTABILIDADE

A consolidação da agenda global da sustentabilidade redefiniu o papel das universidades e dos programas de pós-graduação na produção de conhecimento voltado à compreensão e ao enfrentamento dos desafios socioambientais contemporâneos. Desde a Conferência de Estocolmo (1972), passando pela Rio-92 e culminando na Agenda 2030 das Nações Unidas, o desenvolvimento sustentável passou a ser compreendido como um paradigma que integra dimensões ambientais, sociais, econômicas, culturais e institucionais (Sachs, 2009; Leff, 2006). Conforme destacam Zonin et al. (2023), esses marcos também influenciaram a evolução da pós-graduação brasileira, especialmente dos programas interdisciplinares voltados ao meio ambiente e ao desenvolvimento.

Nesse contexto, o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável (PPGDRS) incorporou essa agenda à sua identidade institucional ao orientar suas atividades de ensino, pesquisa e extensão para temas como agricultura familiar, agroecologia, segurança alimentar, mudanças climáticas, bioeconomia, governança territorial, políticas públicas, educação para o desenvolvimento sustentável e inovação sociotecnológica. Essa trajetória aproxima-se da concepção de Raynaut (2011), segundo a qual programas interdisciplinares devem organizar suas pesquisas em torno de problemas complexos da sociedade, integrando diferentes áreas do conhecimento na construção de soluções territorialmente contextualizadas.

Da mesma forma, Leff (2006) destaca que a racionalidade ambiental exige a articulação entre ciência, diversidade de saberes e gestão sustentável dos territórios. Essa perspectiva também se expressa na produção científica do PPGDRS, que aborda essas temáticas de forma integrada e interdisciplinar. Conforme argumentam Schneider (2010) e Wanderley (2000), o desenvolvimento rural sustentável exige compreender os territórios como espaços de interação entre dimensões econômicas, sociais, culturais e ambientais, perspectiva que orienta as linhas de pesquisa e os projetos desenvolvidos pelo Programa.

A inserção internacional do Programa reforça esse alinhamento. A participação em redes de cooperação científica, a realização do Seminário Internacional de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável (SIPGDRS), a atuação na Rede Internacional em Pesquisa e Resiliência Climática (RIPERC) e iniciativas como o

Programa de Cooperação Interinstitucional (PCI/MINTER) com a Universidad Indígena Boliviana Comunitaria Intercultural Productiva (UNIBOL) demonstram o compromisso do PPGDRS com a construção de soluções compartilhadas para desafios comuns da América Latina, especialmente aqueles relacionados à segurança alimentar, agroecologia, mudanças climáticas e desenvolvimento territorial.

A natureza interdisciplinar do PPGDRS permite que suas atividades de ensino, pesquisa e extensão dialoguem de forma transversal com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. Embora apresente maior concentração de estudos relacionados à agricultura sustentável, segurança alimentar, educação, ação climática, conservação ambiental, inovação, redução das desigualdades e fortalecimento institucional, a diversidade das pesquisas desenvolvidas estabelece interfaces com diferentes objetivos e metas da Agenda 2030. Essa transversalidade decorre da integração entre áreas do conhecimento, da articulação com políticas públicas e da atuação em redes nacionais e internacionais de pesquisa, evidenciando as interdependências entre as dimensões sociais, econômicas, ambientais e institucionais do desenvolvimento rural sustentável.

Entre os campos que evidenciam essa transversalidade, destaca-se a agroecologia, que articula produção de alimentos, conservação ambiental, inclusão social, conhecimentos locais e fortalecimento dos territórios rurais. Conforme Brandenburg (2002), o movimento agroecológico ultrapassa a dimensão estritamente produtiva ao incorporar aspectos sociais, ambientais e culturais e ao valorizar formas alternativas de organização da agricultura. Essa perspectiva converge com as pesquisas desenvolvidas no PPGDRS, nas quais a agroecologia se articula à agricultura familiar, à segurança alimentar, às políticas públicas, à inovação sociotecnológica e ao desenvolvimento territorial. Desse modo, a agroecologia constitui um exemplo da abordagem interdisciplinar adotada pelo Programa e de sua capacidade de relacionar questões territoriais às diferentes dimensões da sustentabilidade previstas na Agenda 2030.

Em síntese, a trajetória do Programa demonstra que sua consolidação institucional ocorreu de forma articulada às transformações da agenda internacional da sustentabilidade. Mais do que acompanhar esse movimento, o PPGDRS contribui para sua territorialização por meio da formação de recursos humanos, da produção científica interdisciplinar, da cooperação internacional e da integração entre ensino, pesquisa e extensão, consolidando-se como um espaço de produção de conhecimento comprometido com o desenvolvimento rural sustentável e com os desafios contemporâneos da sustentabilidade.

DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL E EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: CONTRIBUIÇÕES DO PPGDRS PARA A AGENDA 2030

A relação entre desenvolvimento sustentável e educação constitui um dos pilares da Agenda 2030 das Nações Unidas, especialmente a partir do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS 4), que estabelece o compromisso de assegurar

uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida. Nessa perspectiva, a Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS), estabelecida pela Meta 4.7, amplia a compreensão da educação ao incorporar conhecimentos, competências, valores e atitudes relacionados à sustentabilidade, à cidadania global, à justiça socioambiental e à participação democrática. A educação assume, assim, papel estratégico na transformação social e na construção de modelos de desenvolvimento mais sustentáveis (United Nations, 2015; Weirich et al., 2026).

A UNESCO (2020) destaca que a EDS deve promover abordagens interdisciplinares, aprendizagem baseada em problemas, pensamento sistêmico e articulação entre diferentes espaços de produção do conhecimento, capacitando os estudantes para enfrentar desafios como mudanças climáticas, insegurança alimentar, desigualdades sociais e degradação ambiental. Essa perspectiva converge com Sachs (2009), para quem o desenvolvimento sustentável pressupõe a integração das dimensões social, econômica, ambiental, territorial, cultural e política, exigindo processos educativos capazes de formar sujeitos comprometidos com a transformação da realidade.

No contexto do desenvolvimento rural, a educação desempenha papel estratégico no fortalecimento das capacidades locais, na promoção da inovação, na participação social e na qualificação das políticas públicas. Conforme Freire (1996; 2003), processos educativos fundamentados no diálogo e na construção coletiva do conhecimento favorecem a autonomia dos sujeitos e a transformação dos territórios. De forma complementar, Capra (2002) evidencia que os desafios da sustentabilidade exigem uma compreensão sistêmica das relações entre sociedade, economia e natureza, reforçando a importância de abordagens interdisciplinares na formação acadêmica.

Essa perspectiva encontra expressão na trajetória do PPGDRS, cuja proposta acadêmica articula ensino, pesquisa e extensão na formação de pesquisadores capazes de compreender a complexidade dos sistemas socioecológicos e desenvolver soluções relacionadas às demandas dos territórios rurais. A interdisciplinaridade, a cooperação científica, a internacionalização e a inserção territorial aproximam sua proposta formativa dos princípios da EDS, vinculando formação acadêmica, produção científica e compromisso com a sustentabilidade.

Essa contribuição pode ser identificada em iniciativas concretas desenvolvidas no âmbito do Programa. Pesquisas e ações relacionadas à agricultura familiar, à agroecologia e à segurança alimentar estabelecem interfaces especialmente com os ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável) e 12 (Consumo e Produção Responsáveis), enquanto estudos sobre educação ambiental, mudanças climáticas e resiliência territorial aproximam-se dos ODS 4 (Educação de Qualidade) e 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima). No campo da cooperação científica, a realização do Seminário Internacional de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável (SIPGDRS), a participação na Rede Internacional em Pesquisa e Resiliência Climática (RIPERC) e as iniciativas de cooperação interinstitucional fortalecem o ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação). Esses exemplos demonstram como princípios da Agenda 2030 são incorporados às atividades de formação, pesquisa, extensão e cooperação

científica do PPGDRS.

Entre essas contribuições, as pesquisas relacionadas ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) exemplificam a articulação entre educação, agricultura familiar, segurança alimentar e desenvolvimento territorial. Constanty e Zonin (2016) demonstram que a aquisição de alimentos da agricultura familiar fortalece mercados locais, amplia a segurança alimentar e favorece práticas produtivas sustentáveis. Essa agenda estabelece interfaces particularmente com os ODS 2, 4, 8 e 12, ao relacionar alimentação adequada, educação, geração de renda e sistemas sustentáveis de produção e consumo. Estudos dessa natureza evidenciam a contribuição da pesquisa para a análise e o aperfeiçoamento de políticas públicas e para a aproximação entre universidade, poder público e sociedade.

A dimensão climática constitui outro campo de aproximação entre EDS e desenvolvimento rural sustentável. Carniatto, Pereira e Gonzalez (2025) defendem que a educação ambiental climática deve ser desenvolvida por meio de redes colaborativas, articulando universidades, governos, organizações sociais e comunidades na construção de respostas aos desafios socioambientais da América Latina e do Caribe. No PPGDRS, essa perspectiva se expressa em pesquisas relacionadas às mudanças climáticas e à resiliência e na participação em redes de cooperação científica, como a RIPERC, estabelecendo interfaces entre os ODS 4, 13 e 17. A formação interdisciplinar e a cooperação interinstitucional ampliam, nesse sentido, a capacidade de produzir e compartilhar conhecimentos relacionados à mitigação, adaptação e resiliência dos territórios diante das mudanças climáticas.

A articulação entre educação e sustentabilidade também encontra respaldo nas diretrizes do Plano Nacional de Educação (PNE 2026–2036), que aproxima qualidade educacional, equidade, governança, cooperação e sustentabilidade socioambiental. Nessa perspectiva, o PPGDRS contribui para esses objetivos ao promover formação interdisciplinar, produção de conhecimento aplicado, inovação e articulação com políticas públicas e territórios, formando pesquisadores capazes de atuar em processos de governança, desenvolvimento territorial e construção de soluções para os desafios do meio rural (Weirich; Boufleuher; Zonin, 2026).

Dessa forma, a contribuição do PPGDRS para a Educação para o Desenvolvimento Sustentável pode ser identificada tanto em sua proposta formativa quanto em iniciativas relacionadas à agricultura familiar, segurança alimentar, agroecologia, educação ambiental e climática, cooperação científica e resiliência territorial. A articulação dessas agendas com os ODS 2, 4, 8, 12, 13 e 17 fornece exemplos concretos de como ensino, pesquisa, extensão e cooperação podem aproximar os princípios da Agenda 2030 das realidades territoriais, fortalecendo o papel da pós-graduação na formação de recursos humanos e na produção de conhecimentos orientados ao desenvolvimento rural sustentável.

METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, documental e descritiva, desenvolvida a partir da análise da trajetória do Programa de Pós-Graduação em

Desenvolvimento Rural Sustentável (PPGDRS) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE). O recorte temporal compreendeu o período de 2012 a 2026, abrangendo desde a criação do Programa até seu atual estágio de consolidação institucional.

O corpus documental foi constituído por fontes institucionais e normativas relacionadas à trajetória do PPGDRS, compreendendo: (i) Projeto Pedagógico, regulamentos e documentos institucionais do Programa; (ii) Relatórios de Autoavaliação e documentos de Planejamento Estratégico; (iii) relatórios anuais e registros acadêmicos referentes ao corpo docente, corpo discente, egressos, produção científica e internacionalização; (iv) documentos da CAPES e da UNIOESTE relacionados à criação, reconhecimento e avaliação do Programa; (v) anais, editais, relatórios e materiais das edições do Seminário Internacional de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável (SIPGDRS); e (vi) documentos relativos às ações de internacionalização e cooperação interinstitucional, incluindo o Programa Institucional de Cooperação Internacional (PCI/MINTER UNIOESTE–UNIBOL).

A seleção das fontes adotou como critérios de inclusão: documentos produzidos ou vigentes entre 2012 e 2026; vinculação direta com o PPGDRS ou com seus processos de avaliação e institucionalização; disponibilidade de informações relacionadas aos objetivos da pesquisa; e pertinência para a análise da trajetória acadêmica e institucional do Programa. Foram excluídos documentos duplicados, materiais sem relação direta com o objeto investigado e registros que não apresentassem informações suficientes para as categorias analisadas. Esses critérios permitiram delimitar um corpus documental diretamente relacionado ao problema e aos objetivos do estudo.

Complementarmente, foi utilizada literatura científica para fundamentação teórica e interpretação dos resultados, composta por artigos e outras produções acadêmicas sobre desenvolvimento rural sustentável, interdisciplinaridade, sustentabilidade, educação, políticas públicas, governança acadêmica e avaliação da pós-graduação. Foram consideradas publicações em periódicos como Desenvolvimento e Meio Ambiente, International Journal of Environmental Resilience Research and Science (IJERRS), Redes, Open Minds, Revista Tópicos, entre outros. A seleção dessa literatura considerou sua pertinência teórica ou empírica para a interpretação da trajetória do PPGDRS e das temáticas investigadas, incluindo desenvolvimento rural sustentável, Agenda 2030 e Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS).

Os dados foram examinados por meio da análise de conteúdo, conforme Bardin (2016), contemplando as etapas de pré-análise, exploração do material e tratamento e interpretação dos resultados. A partir dos objetivos da pesquisa e da leitura preliminar dos documentos, foram estabelecidas seis categorias analíticas: (i) institucionalização e governança acadêmica; (ii) formação de recursos humanos; (iii) produção científica e interdisciplinaridade; (iv) inserção territorial e extensão universitária; (v) internacionalização e cooperação científica; e (vi) desenvolvimento rural sustentável, Agenda 2030 e Educação para o Desenvolvimento Sustentável. Os documentos foram examinados a partir dessas categorias, buscando identificar evidências, mudanças, estratégias institucionais e resultados observados ao longo do período analisado.

Por fim, adotou-se a triangulação das fontes, confrontando documentos institucionais e normativos, indicadores acadêmicos e literatura científica. Esse procedimento permitiu analisar os resultados a partir de diferentes tipos de evidências e compreender a consolidação do PPGDRS para além dos indicadores quantitativos, considerando conjuntamente sua trajetória institucional, formação de recursos humanos, inserção territorial, produção científica, internacionalização e contribuição para o desenvolvimento rural sustentável.

RESULTADOS E DISCUSSÕES: 14 ANOS DO PPGDRS

Ao longo de seus quatorze anos de trajetória, o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável (PPGDRS) consolidou-se como uma referência na formação interdisciplinar em desenvolvimento rural sustentável no Brasil. Esse processo de consolidação reflete a capacidade do Programa de articular ensino, pesquisa e extensão em torno de problemas complexos relacionados à agricultura familiar, agroecologia, segurança alimentar, mudanças climáticas, governança territorial, bioeconomia e inovação sociotecnológica. Mais do que ampliar indicadores acadêmicos, o PPGDRS estruturou uma identidade científica comprometida com a produção de conhecimento socialmente relevante e com a formação de pesquisadores capazes de atuar em diferentes contextos institucionais e territoriais.

Os resultados alcançados ao longo desse período evidenciam que a consolidação do Programa decorre da combinação entre interdisciplinaridade, inserção territorial, cooperação científica e internacionalização. A diversidade do corpo docente e discente favorece o desenvolvimento de pesquisas que integram diferentes campos do conhecimento, permitindo compreender os desafios do desenvolvimento rural sob perspectivas complementares e fortalecer a articulação entre ciência, políticas públicas e demandas sociais.

A inserção profissional dos egressos constitui um dos principais indicadores do impacto acadêmico e social do Programa. Mestres e doutores formados pelo PPGDRS atuam em universidades, institutos federais, órgãos governamentais, cooperativas, organizações da sociedade civil e instituições de pesquisa, contribuindo para a formulação e implementação de políticas públicas, o fortalecimento da extensão universitária e a difusão de práticas inovadoras voltadas ao desenvolvimento territorial sustentável. Esses resultados demonstram que a formação oferecida pelo Programa ultrapassa a qualificação acadêmica, refletindo-se na capacidade de seus egressos em promover inovação, gestão pública e transformação social.

A qualidade da produção científica desenvolvida pelo PPGDRS também se expressa pelo reconhecimento obtido em âmbito nacional. Em 2025, a tese "Nou aléz nan mizé: desenvolver o conceito 'Fome Cultural' para compreender a fome na perspectiva haitiana", de autoria do egresso Ethol Exime (Exime, 2024), sob orientação do professor Evandro Alves Barbosa Filho, recebeu Menção Honrosa no Prêmio CAPES de Tese. A distinção reconhece a originalidade teórica, a relevância social e a contribuição científica da pesquisa para os estudos interdisciplinares sobre segurança alimentar, desigualdades e desenvolvimento, evidenciando a capacidade do Programa de produzir conhecimento inovador com impacto nacional.

Outro resultado expressivo refere-se à capacidade do PPGDRS de estimular a inovação tecnológica orientada às demandas da sociedade. Em 2026, a egressa Ana Maria da Silva conquistou o primeiro lugar no 9º Prêmio Nacional de Inovação, promovido pelo Sebrae e pela Confederação Nacional da Indústria, na categoria Pequenos Negócios & Recursos Renováveis, com o desenvolvimento de um sorvete enriquecido com proteína hidrolisada de frango destinado à alimentação de pacientes oncológicos e pessoas com restrições alimentares. A inovação demonstra como a pesquisa desenvolvida na pós-graduação pode ser convertida em tecnologias de elevado impacto social, aproximando universidade, setor produtivo e necessidades da população.

Esses reconhecimentos evidenciam que a excelência acadêmica do PPGDRS não se restringe aos indicadores tradicionais de avaliação da pós-graduação. A capacidade de formar recursos humanos qualificados, produzir pesquisas de relevância científica, gerar inovação tecnológica e contribuir para a formulação de soluções voltadas aos desafios do desenvolvimento rural sustentável demonstra a maturidade institucional alcançada pelo Programa. Nesse sentido, seus resultados reforçam o papel estratégico da pós-graduação interdisciplinar na implementação da Agenda 2030, na produção de conhecimento comprometido com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e no fortalecimento da interação entre universidade, sociedade e território.

Até agosto de 2026, o PPGDRS havia titulado 313 egressos nos cursos de Mestrado e Doutorado, sendo 203 mestres e 110 doutores, além de 11 egressos do Pós-Doutorado, evidenciando sua contribuição para a formação e o aperfeiçoamento de recursos humanos altamente qualificados. Embora o maior número de mestres reflita o fato de o curso ter iniciado suas atividades em 2012, enquanto o Doutorado foi implantado em 2017, a expressiva formação de doutores em menos de uma década evidencia a rápida consolidação dessa modalidade, impulsionada pela expansão das atividades de pesquisa, pela internacionalização e pelo fortalecimento das redes de cooperação científica. A presença de egressos do Pós-Doutorado reforça, ainda, a maturidade acadêmico-científica alcançada pelo Programa e sua capacidade de promover o aperfeiçoamento de pesquisadores em estágio avançado de formação. Esses resultados demonstram a capacidade do PPGDRS de qualificar pesquisadores e profissionais para atuação no ensino superior, na pesquisa, na gestão pública e na formulação de políticas voltadas ao desenvolvimento territorial sustentável.

A internacionalização do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável (PPGDRS) foi significativamente ampliada com a implementação do Programa Institucional de Cooperação Internacional (PCI/MINTER), desenvolvido em parceria entre a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) e a *Universidad Indígena Boliviana Comunitaria Intercultural Productiva Guaraní y Pueblos de Tierras Bajas "Apiaguaiki Tüpa"* (UNIBOL Guarani), na Bolívia. Atualmente, o PPGDRS possui 20 estudantes regularmente matriculados, consolidando-se como uma importante estratégia de cooperação acadêmica e internacionalização da pós-graduação brasileira.

A iniciativa do PCI Minter Unioeste/Unibol fortalece o intercâmbio científico entre Brasil e Bolívia, promove a formação de recursos humanos em um contexto intercultural, estimula o desenvolvimento de pesquisas conjuntas e amplia as redes de cooperação em temas como agricultura familiar, agroecologia, povos indígenas,

segurança alimentar, governança territorial e mudanças climáticas. Fundamentado na cooperação Sul–Sul, no diálogo de saberes, na valorização da diversidade cultural e na construção compartilhada do conhecimento, o PCI/MINTER reafirma o compromisso do PPGDRS com a formação de pesquisadores capazes de atuar em contextos multiculturais e contribuir para a promoção do desenvolvimento rural sustentável, em consonância com os ODS (Zonin; Weirich, 2026).

Até agosto de 2026, o PPGDRS contabilizava 164 estudantes matriculados nos cursos de Mestrado e Doutorado, distribuídos entre as categorias de alunos regulares e especiais, além de 6 pesquisadores de Pós-Doutorado em atividade. Entre os estudantes de Mestrado e Doutorado, estão incluídos os 20 discentes do Programa Institucional de Cooperação Internacional (PCI/MINTER UNIOESTE–UNIBOL). Considerando também os pesquisadores de Pós-Doutorado, o Programa reúne 170 estudantes e pesquisadores em formação, evidenciando a amplitude de sua comunidade acadêmica, o fortalecimento da formação avançada, da internacionalização e da cooperação científica.

Tabela 2 – Distribuição dos discentes matriculados no PPGDRS (agosto de 2026)

Nível	Alunos Regulares	Alunos Especiais	Total
Mestrado	60 *(40 + 20 PCI/MINTER)*	39	99
Doutorado	51	14	65
Pós-Doutorado	6	-	6
Total	**117**	**53**	**170**

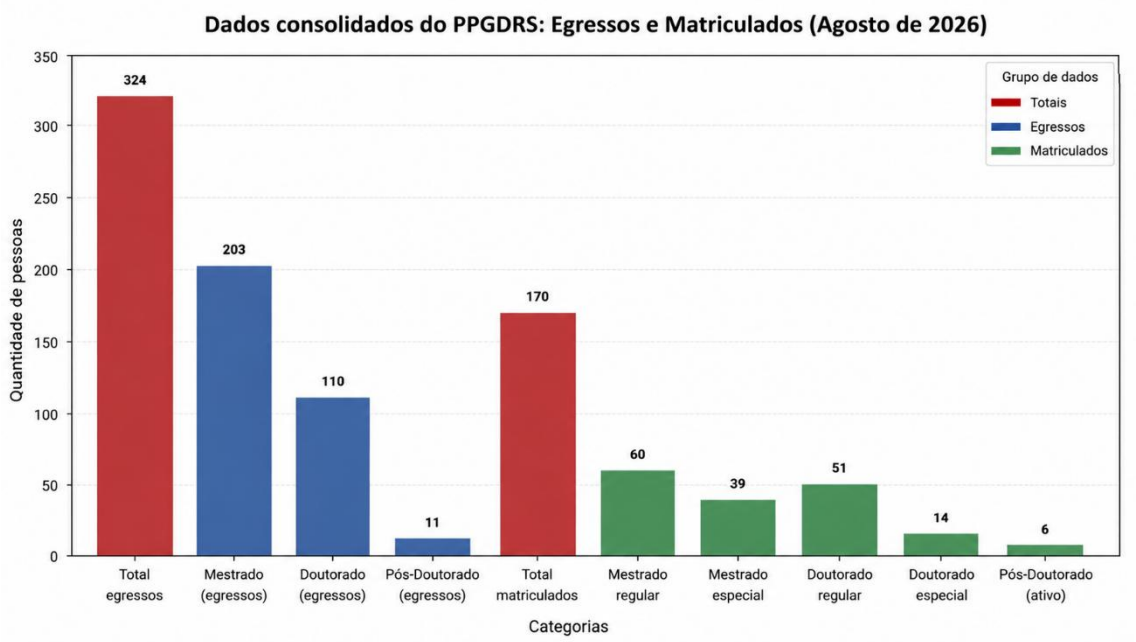
Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Os dados apresentados evidenciam a consolidação do PPGDRS como um programa de referência na formação *stricto sensu* em Desenvolvimento Rural Sustentável e no aperfeiçoamento científico em nível de Pós-Doutorado. Em agosto de 2026, o Programa reunia 170 estudantes e pesquisadores em formação, sendo 99 estudantes de Mestrado (58,2%), incluindo os discentes do PCI/MINTER UNIOESTE–UNIBOL, 65 de Doutorado (38,2%) e 6 pesquisadores de Pós-Doutorado (3,5%). Esse panorama demonstra a amplitude da formação acadêmica oferecida pelo PPGDRS, abrangendo diferentes estágios da trajetória científica, ao mesmo tempo que evidencia o fortalecimento da internacionalização e da formação avançada de pesquisadores.

Considerando os estudantes de Mestrado e Doutorado, observa-se a predominância de alunos regulares, que correspondem a 111 dos 164 matriculados (67,7%), enquanto os 53 alunos especiais representam 32,3%. A participação expressiva de estudantes regulares demonstra a estabilidade e a capacidade de atração do PPGDRS, ao passo que a presença de alunos especiais amplia o acesso de profissionais e pesquisadores às atividades de pós-graduação e favorece sua aproximação com as linhas de pesquisa do Programa. A esse conjunto somam-se os 6 pesquisadores de Pós-Doutorado em atividade, cuja presença amplia a produção científica, o intercâmbio de experiências e as possibilidades de cooperação acadêmica e interdisciplinar.

A síntese desses indicadores é apresentada na Figura 3, que reúne o panorama geral do PPGDRS em agosto de 2026, evidenciando a dimensão alcançada pelo Programa em termos de formação discente, egressos e consolidação institucional ao longo de seus quatorze anos de trajetória.

Figura 3 – Panorama geral do PPGDRS – Agosto de 2026



Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Os indicadores institucionais evidenciam, ainda, que a consolidação do PPGDRS transcende a expansão quantitativa de sua comunidade acadêmica. Até agosto de 2026, o Programa havia formado 313 mestres e doutores, sendo 203 mestres e 110 doutores, além de 11 pesquisadores que concluíram estágio de Pós-Doutorado, totalizando 324 egressos em diferentes níveis de formação e aperfeiçoamento acadêmico-científico. Esses resultados demonstram a capacidade do PPGDRS de constituir uma massa crítica de pesquisadores voltados à produção interdisciplinar do conhecimento e ao enfrentamento dos desafios do desenvolvimento rural sustentável.

A inserção do Pós-Doutorado na trajetória do Programa reforça sua maturidade acadêmico-científica e amplia sua atuação na formação avançada, no intercâmbio de conhecimentos e no fortalecimento das redes de pesquisa e cooperação. Mais do que indicadores quantitativos de desempenho, esses resultados expressam a contribuição do PPGDRS para a qualificação de profissionais e pesquisadores que atuam em universidades, institutos de pesquisa, órgãos públicos, cooperativas, organizações da sociedade civil e instituições vinculadas às políticas públicas e ao desenvolvimento territorial.

Essa trajetória dialoga com a concepção de Raynaut (2004), para quem a consolidação dos programas interdisciplinares depende da construção de novos campos de conhecimento capazes de superar a fragmentação disciplinar e responder à complexidade das questões socioambientais. Nessa perspectiva, o desenvolvimento rural sustentável constitui um objeto científico híbrido, cuja compreensão exige a articulação entre dimensões ambientais, econômicas, sociais, culturais e institucionais, justificando a organização interdisciplinar do PPGDRS.

Sob essa mesma perspectiva, Raynaut, Lana e Zanoni (2000) argumentam que programas voltados ao desenvolvimento e ao meio ambiente demandam formas diferenciadas de formação, pesquisa e avaliação, compatíveis com a complexidade dos problemas contemporâneos. Assim, a evolução do PPGDRS evidencia que sua

consolidação não decorre apenas da ampliação do número de discentes e egressos, mas da institucionalização de um ambiente acadêmico orientado pela interdisciplinaridade, pela integração entre ensino, pesquisa e extensão e pela produção de conhecimento socialmente relevante.

A diversidade da formação discente também constitui um dos principais diferenciais do Programa. Ao reunir profissionais provenientes das Ciências Agrárias, Ambientais, Sociais, Econômicas e Humanas, o PPGDRS favorece a construção de abordagens integradas para os desafios do desenvolvimento rural. Essa característica converge com a reflexão de Leff (2007), segundo a qual a crise ambiental exige novas racionalidades e o diálogo entre diferentes saberes, superando modelos reducionistas de produção do conhecimento. A interdisciplinaridade deixa de representar apenas uma estratégia metodológica para tornar-se fundamento epistemológico da formação acadêmica voltada à sustentabilidade.

A consolidação do Programa também pode ser interpretada à luz das transformações recentes do desenvolvimento rural brasileiro. Schneider (2003) demonstra que a agricultura familiar passou a ocupar posição central nas agendas acadêmicas e nas políticas públicas, ampliando o campo de investigação sobre ruralidades, pluriatividade, sustentabilidade e inovação. Nesse contexto, a expansão do PPGDRS acompanha o fortalecimento desse novo paradigma científico, formando pesquisadores aptos a compreender a diversidade dos territórios rurais e a formular respostas para problemas complexos relacionados à agricultura familiar, às políticas públicas e à sustentabilidade.

Essa contribuição torna-se ainda mais evidente quando se observa a inserção profissional dos egressos. Conforme destaca Schneider (2016), a agricultura familiar ocupa posição estratégica para o desenvolvimento rural latino-americano e para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, exigindo profissionais qualificados para atuar na pesquisa, na formulação de políticas públicas e na governança territorial. Assim, a formação de mestres e doutores pelo PPGDRS representa não apenas um resultado acadêmico, mas um investimento institucional na construção de capacidades científicas voltadas ao desenvolvimento sustentável em diferentes escalas territoriais.

Além disso, a expressiva quantidade de estudantes regularmente matriculados demonstra que o Programa alcançou um elevado grau de legitimidade acadêmica. A demanda contínua por vagas, associada ao crescimento do número de alunos especiais, evidencia a capacidade do PPGDRS de atrair pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento, fortalecendo redes de cooperação científica e ampliando a circulação de saberes. Esses resultados corroboram a compreensão de que programas interdisciplinares consolidados constituem espaços privilegiados para a produção de conhecimento orientado aos problemas concretos da sociedade, promovendo inovação, desenvolvimento territorial e impacto social.

Nessa perspectiva, o PPGDRS consolida-se como um espaço acadêmico que favorece o diálogo entre diferentes formas de conhecimento, articulando saberes científicos, experiências dos territórios e conhecimentos produzidos por agricultores, povos tradicionais, organizações sociais e instituições públicas. Essa orientação aproxima-se da proposta de Santos e Meneses (2009), ao reconhecer a pluralidade

epistemológica como condição para compreender a complexidade do desenvolvimento rural sustentável e ampliar a produção de conhecimentos socialmente relevantes. Os resultados desse processo refletem-se na atuação de seus egressos em universidades, institutos de pesquisa, órgãos públicos, cooperativas e organizações da sociedade civil, contribuindo para a formulação de políticas públicas, o fortalecimento da inovação territorial e a construção de estratégias voltadas ao desenvolvimento sustentável.

CONCLUSÃO

O presente estudo analisou a trajetória dos quatorze anos do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável (PPGDRS) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, evidenciando seu processo de consolidação institucional, acadêmica e científica. Os resultados demonstram que o fortalecimento do Programa está associado à articulação entre interdisciplinaridade, ensino, pesquisa, extensão, internacionalização e governança acadêmica, consolidada por processos permanentes de autoavaliação e planejamento estratégico.

Os indicadores analisados evidenciam a capacidade do PPGDRS de formar recursos humanos altamente qualificados, ampliar sua produção científica, fortalecer redes nacionais e internacionais de cooperação e contribuir para a formulação de soluções voltadas ao desenvolvimento rural sustentável. Além disso, a inserção territorial do Programa, associada à sua atuação em temas como agricultura familiar, agroecologia, mudanças climáticas, segurança alimentar, inovação e políticas públicas, reforça sua convergência com a Agenda 2030 e com a Educação para o Desenvolvimento Sustentável.

Como contribuição, o estudo demonstra que a consolidação de programas interdisciplinares de pós-graduação resulta da integração entre identidade institucional, governança, planejamento estratégico e inserção social, ultrapassando indicadores quantitativos de desempenho. A experiência do PPGDRS oferece um referencial para a compreensão dos processos de institucionalização da pós-graduação interdisciplinar e pode subsidiar estudos comparativos sobre avaliação, internacionalização e gestão de programas stricto sensu voltados ao desenvolvimento sustentável.

O estudo concentra-se na análise documental de um único programa de pós-graduação e em um recorte temporal específico, o que restringe a generalização dos resultados para outros contextos institucionais. Pesquisas futuras poderão realizar análises comparativas com outros programas interdisciplinares, aprofundar a investigação sobre a trajetória e a inserção profissional dos egressos e examinar os impactos das estratégias de internacionalização, autoavaliação e inserção territorial na qualidade e no impacto social da pós-graduação.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) e ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável (PPGDRS) pelo apoio institucional ao desenvolvimento desta pesquisa. Agradecem, ainda, aos docentes, discentes, técnicos administrativos, egressos e instituições parceiras que contribuem para o fortalecimento do Programa, bem como à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), à Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (SETI-PR) e à Fundação Araucária, pelo apoio ao desenvolvimento da pós-graduação, da pesquisa, da inovação e da internacionalização.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AHLERT, Alvori. **A eticidade da educação**: o discurso de uma práxis solidária/universal. 2. ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2003.

BOFF, Leonardo. **Sustentabilidade:** o que é, o que não é. Petrópolis: Vozes, 2012.

BRANDENBURG, Alfio. Movimento agroecológico: trajetória, contradições e perspectivas. **Desenvolvimento e Meio Ambiente**, *[S. l.]*, v. 6, 2002. DOI: 10.5380/dma.v6i0.22125. Disponível em: https://revistas.ufpr.br/made/article/view/22125. Acesso em: 6 ago. 2026.

BRASIL**. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, [2004]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/. Acesso em: 6 ago. 2026.k

CAPRA, Fritjof. **As conexões ocultas: ciência para uma vida sustentável**. Tradução de Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Cultrix, 2002.

CARNIATTO, Irene; PEREIRA, Vilmar Alves; GONZALEZ, Aline Costa. Educação ambiental climática e perspectiva das redes frente aos desafios na américa latina e caribe. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, *[S. l.]*, v. 20, n. 4, p. 294–315, 2025. DOI: 10.34024/revbea.2025.v20.20386. Disponível em: https://periodicos.unifesp.br/revbea/article/view/20386. Acesso em: 6 ago. 2026.

CONSTANTY, Hadrien François Pierre-henri; ZONIN, Wilson João. Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e sustentabilidade: o caso do município de Marechal Cândido Rondon. **Desenvolvimento e Meio Ambiente**, *[S. l.]*, v. 36, 2016. DOI: 10.5380/dma.v36i0.39688. Disponível em: https://revistas.ufpr.br/made/article/view/39688. Acesso em: 6 ago. 2026.,

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **Grupo de Trabalho – Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação:** relatório final. Brasília: CAPES, 2019.

DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação**: políticas educacionais e reformas da educação superior. São Paulo: Cortez, 2005.

DIAS SOBRINHO, José. Avaliação e transformações da educação superior brasileira: da regulação à emancipação. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 15, n. 1, p. 195-224, mar. 2010.

EXIME, Ethol. **Nou aléz nan mizé**: desenvolver o conceito “Fome Cultural” para compreender a fome na perspectiva haitiana. 2024. 329 f. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Rural Sustentável) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2024. Disponível em: https://tede.unioeste.br/handle/tede/7343 Acesso em: 06 ago. 2026.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 27. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

LEFF, Enrique. Complexidade, racionalidade ambiental e diálogo: para a construção de uma pedagogia ambiental. **Desenvolvimento e Meio Ambiente**, *[S. l.]*, v. 16, 2007. DOI: 10.5380/dma.v16i0.11901. Disponível em: https://revistas.ufpr.br/made/article/view/11901. Acesso em: 6 ago. 2026.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita:** repensar a reforma, reformar o pensamento. 8. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL (ONU BRASIL). **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**. [2015]. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs. Acesso em: 6 ago. 2026.

PEIXOTO, Aline Tainá; LUCAS ALVES FERREIRA , Rafael. O Papel das Políticas Públicas no Desenvolvimento Sustentável da Agricultura Familiar. **International Journal of Environmental Resilience Research and Science**, *[S. l.]*, v. 5, n. 3, p. 1–5, 2023. DOI: 10.48075/ijerrs.v5i3.32402. Disponível em: https://e-revista.unioeste.br/index.php/ijerrs/article/view/32402. Acesso em: 6 ago. 2026.

PLEIN, Clério; SCHNEIDER, Sergio. AGRICULTURA FAMILIAR E ESTRATÉGIAS DE REPRODUÇÃO: O CASO DO MUNICÍPIO DE IPORÃ D’ OESTE, SANTA CARATINA. **Revista Faz Ciência**, *[S. l.]*, v. 6, n. 1, p. 231, 2000. DOI: 10.48075/rfc.v6i1.7411. Disponível em: https://e-revista.unioeste.br/index.php/fazciencia/article/view/7411. Acesso em: 6 ago. 2026.

RAYNAUT, Claude. Meio ambiente e desenvolvimento: construindo um novo campo do saber a partir da perspectiva interdisciplinar. **Desenvolvimento e Meio Ambiente**, *[S. l.]*, v. 10, 2004. DOI: 10.5380/dma.v10i0.3089. Disponível em: https://revistas.ufpr.br/made/article/view/3089. Acesso em: 6 ago. 2026.

RAYNAUT, Claude; LANA, Paulo da Cunha; ZANONI, Magda. Pesquisa e formação na área do meio ambiente e desenvolvimento: novos quadros de pensamento, novas formas de avaliação. **Desenvolvimento e Meio Ambiente**, *[S. l.]*, v. 1, 2000. DOI: 10.5380/dma.v1i0.3058. Disponível em: https://revistas.ufpr.br/made/article/view/3058. Acesso em: 6 ago. 2026.

SACHS, Ignacy. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável.** 4. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula (Org.). **Epistemologias do sul.** Coimbra: Edições Almedina, 2009.

SCHNEIDER, Sergio. Teoria social, agricultura familiar e pluriatividade. **Revista Brasileira de Ciências Sociais,** v. 18, n. 51, p. 99–122, fev. 2003.

SCHNEIDER, Sergio. A presença e as potencialidades da Agricultura Familiar na América Latina e no Caribe. **Redes**, *[S. l.]*, v. 21, n. 3, p. 11–33, 2016. DOI: 10.17058/redes.v21i3.8390. Disponível em: https://seer.unisc.br/index.php/redes/article/view/8390. Acesso em: 6 ago. 2026.

SCHNEIDER, Sergio. **A pluriatividade na agricultura familiar.** 2. ed. Porto Alegre: Editora

da UFRGS, 2003. Disponível em: https://doi.org/10.7476/9788538603894. Acesso em: 6 ago. 2026.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ. **Anais do I Seminário Internacional de Desenvolvimento Rural Sustentável (SIPGDRS)**. Cascavel: Unioeste, 2016. Disponível em: https://midas.unioeste.br/sgev/eventos/SIPGDRS/anais. Acesso em: 6 ago. 2026.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ. **Anais do II Seminário Internacional de Desenvolvimento Rural Sustentável (SIPGDRS)**. Cascavel: Unioeste, 2019. Disponível em: https://midas.unioeste.br/sgev/eventos/IISIPGDRS. Acesso em: 6 ago. 2026.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ. **Anais do III Seminário Internacional de Desenvolvimento Rural Sustentável (SIPGDRS)**. Cascavel: Unioeste, 2023. Disponível em: https://server2.midas.unioeste.br/sgev/eventos/IIISIPGDRS. Acesso em: 6 ago. 2026.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ – UNIOESTE. **Linhas de pesquisa**. Portal do PPGDRS, 2024. Disponível em: https://www.unioeste.br/portal/pos-ppgdrs/programa/linhas-de-pesquisa. Acesso em: 6 ago. 2026.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ. **Anais do IV Seminário Internacional de Desenvolvimento Rural Sustentável (SIDRS)**. Cascavel: Unioeste, 2026. Disponível em: https://server2.midas.unioeste.br/sgev/eventos/IVSIDRS/anais. Acesso em: 6 ago. 2026.

UNITED NATIONS. **Transforming our world: The 2030 Agenda for Sustainable Development**. [S. l.]: UN, 2015. Disponível em: https://sdgs.un.org/2030agenda. Acesso em: 6 ago. 2026.

WANDERLEY, Maria de N. B. A valorização da agricultura familiar e a reivindicação da ruralidade no Brasil. **Desenvolvimento e Meio Ambiente**, *[S. l.]*, v. 2, 2000. DOI: 10.5380/dma.v2i0.22105. Disponível em: https://revistas.ufpr.br/made/article/view/22105. Acesso em: 6 ago. 2026.

WEIRICH, Samuel Felipe, ZONIN, Wilson João, AHLERT, Alvori, NERES, Marcela Abbado, DE OLIVEIRA, Irene Carniatto. Educação para o desenvolvimento sustentável no contexto universitário brasileiro e a Agenda 2030. **Discovery Sustainability** (2026). Disponível em: https://doi.org/10.1007/s43621-026-04084-x Acesso em: 06 ago. 2026.

WEIRICH, Samuel Felipe; BOUFLEUHER, Davi José Nicaretta; ZONIN, Wilson João. A implementação do novo plano nacional de educação e seus impactos na qualidade da educação brasileira. **Revista edUCA - Revista Multidisciplinar da Faculdade Católica Paulista**, *[S. l.]*, v. 9, n. 3, p. e450, 2026. DOI: 10.54901/educa.v9-450. Disponível em: https://www.revistaeduca.com.br/index.php/EDUCA/article/view/450. Acesso em: 6 ago. 2026.

ZONIN, Wilson João. WEIRICH, Samuel Felipe; MOKFA, Samuel Amorim. CORBARI, Fábio. Extensão Inovadora e Desenvolvimento Rural Sustentável: Percepções de Pós-Graduandos Sobre Experiências Extensionistas no Oeste do Paraná. **Revista Tópicos**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 34, p. 1-73, 2026. ISSN: 2965-6672.

ZONIN, Wilson João. WEIRICH, Samuel Felipe. Extensão inovadora e formação docente indígena: um modelo conceitual para o diálogo de saberes e o desenvolvimento rural sustentável. **Open Minds International Journal**, [S. l.], v. 7, n. 1, p. DS33, 2026. Disponível em: https://www.openmindsjournal.com/index.php/openminds/article/view/499. Acesso em: 6 ago. 2026.

ZONIN, Wilson João. WEIRICH, Samuel Felipe. Extensión innovadora y formación docente indígena: un modelo conceptual para el diálogo de saberes y el desarrollo rural

sostenible. **Open Minds International Journal**, *[S. l.]*, v. 7, n. 1, p. DS36, 2026. DOI: 10.22533/. Disponível em: https://www.openmindsjournal.com/index.php/openminds/article/view/501. Acesso em: 11 ago. 2026.

ZONIN, Wilson João. A agenda da sustentabilidade e o protagonismo territorial do PPGDRS. In: ZONIN, Wilson João *et al*. (Org.). **50 anos de Estocolmo-72, 30 anos da Rio-92, 10 anos do PPGDRS**: uma análise sobre o III Seminário Internacional de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável. Curitiba: CRV, 2023. p. 17-43.

ZONIN, W. J.; MATTIA, V.; SANTOS, N. C. dos; CARNIATTO, I. (Orgs.). **50 anos de Estocolmo-72, 30 anos da Rio-92, 10 anos do PPGDRS**: Uma análise sobre o III Seminário Internacional de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável. Curitiba: CRV, 2023.

ZONIN, W. J.; AHLERT, A.; SILVA, C. A. da; GRANDI, A. M. de; SILVA, N. L. S. da; ZONIN, V. J.; FÜLBER, V. M. Ética, meio ambiente e desenvolvimento rural: Questões que desafiam as ciências agrárias no Brasil. In: ZAMBOM, M. A. *et al*. (Orgs.). **Ciências agrárias: Ética do cuidado, legislação e tecnologia na agropecuária**. Marechal Cândido Rondon: [s. n.], 2017. p. 1–33.

Submissão: 06/06/2026
Aceite: 10/08/2026
Publicação: 11/08/2026